

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração	13
----------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	58
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	62
--	----

Motivos de Reapresentação	63
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	445.086.795.011
Preferenciais	677.152.595.245
Total	1.122.239.390.256
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	3.284.205	3.235.368	3.102.521
1.01	Ativo Circulante	691.054	650.283	649.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	387.039	373.823	381.717
1.01.03	Contas a Receber	153.506	125.606	123.936
1.01.03.01	Clientes	112.944	109.550	111.807
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	40.562	16.056	12.129
1.01.03.02.01	Adiantamentos e outros valores a receber	40.562	16.056	12.129
1.01.04	Estoques	63.387	48.906	47.666
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.160	92.380	88.229
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.160	92.380	88.229
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	58.278	78.339	88.229
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.882	14.041	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.222	4.828	3.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.740	4.740	4.740
1.01.08.03	Outros	4.740	4.740	4.740
1.01.08.03.01	Antecipações de Arrendamentos	4.740	4.740	4.740
1.02	Ativo Não Circulante	2.593.151	2.585.085	2.452.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	437.557	424.971	397.261
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.389	38.752	37.712
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.389	38.752	37.712
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.534	1.977	2.420
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.537	17.728	27.365
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	367.097	366.514	329.764
1.02.01.09.03	Antecipações de Arrendamentos	63.810	68.550	73.290
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	176.619	161.260	142.560
1.02.01.09.05	Depósitos resstituíveis e valores vinculados	91.460	104.073	100.762
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	35.208	32.631	13.152
1.02.03	Imobilizado	2.145.588	2.147.797	2.039.498
1.02.04	Intangível	10.006	12.317	15.859

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	3.284.205	3.235.368	3.102.521
2.01	Passivo Circulante	902.456	458.700	389.643
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.183	36.985	37.897
2.01.02	Fornecedores	190.048	117.635	111.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.068	20.383	16.187
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.068	20.383	16.187
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	4.797	1.976	5.242
2.01.03.01.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	19.271	18.407	10.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	549.111	183.364	123.162
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	540.764	160.813	106.742
2.01.04.02	Debêntures	8.347	22.551	16.420
2.01.05	Outras Obrigações	103.046	100.333	101.293
2.01.05.02	Outros	103.046	100.333	101.293
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	51	56	25
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	17.058	15.852	16.059
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	18.387	16.875	17.659
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	67.358	67.358	67.358
2.01.05.02.08	Receita diferida	192	192	192
2.02	Passivo Não Circulante	1.816.261	2.436.261	2.416.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.325.451	1.889.639	1.801.949
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.136.127	1.433.686	1.377.981
2.02.01.02	Debêntures	189.324	455.953	423.968
2.02.02	Outras Obrigações	490.810	546.622	614.855
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.988	16.385	8.042
2.02.02.02	Outros	479.822	530.237	606.813
2.02.02.02.03	Provisão para contingências	100.670	84.474	74.168
2.02.02.02.04	Arrendamentos e concessões	53.070	53.729	55.202
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	179.991	230.619	336.980
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	143.697	152.433	136.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.02.07	Outras exigibilidades	0	6.397	1.684
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	2.394	2.585	2.777
2.03	Patrimônio Líquido	565.488	340.407	296.074
2.03.01	Capital Social Realizado	1.096.615	696.615	696.615
2.03.02	Reservas de Capital	127.829	166.520	11.823
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	109.857	150.000	0
2.03.02.07	Reserva de capital	17.972	16.520	11.823
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-634.461	-507.730	-408.315
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-24.495	-14.998	-4.049

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	950.343	1.045.329	1.030.830
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-728.588	-699.044	-662.281
3.03	Resultado Bruto	221.755	346.285	368.549
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.283	-56.622	-93.765
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.432	-11.575	-9.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.114	-55.904	-89.764
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	10.857	5.023
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-737	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.472	289.663	274.784
3.06	Resultado Financeiro	-334.841	-390.675	-364.508
3.06.01	Receitas Financeiras	15.148	33.829	24.807
3.06.02	Despesas Financeiras	-349.989	-424.504	-389.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-154.369	-101.012	-89.724
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.638	1.597	-6.341
3.08.01	Corrente	0	557	-2.137
3.08.02	Diferido	27.638	1.040	-4.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-126.731	-99.415	-96.065
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-126.731	-99.415	-96.065
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,15750	-0,32930	-0,31820
3.99.01.02	PN	-0,15750	-0,32930	-0,31820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,15750	-0,32930	-0,31820
3.99.02.02	PN	-0,15750	-0,32930	-0,31820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-126.731	-99.415	-96.065
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.497	-10.949	-10.722
4.02.01	Marcação a mercado sobre instrumento de hedge	-20.086	-12.979	-10.722
4.02.02	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	10.589	2.030	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-136.228	-110.364	-106.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.783	149.785	81.662
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.479	170.191	150.101
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-126.731	-99.415	-96.065
6.01.01.02	Depreciação e amortização	191.599	188.224	158.214
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-27.638	-1.040	4.204
6.01.01.04	Realização de receitas diferidas	-191	-192	2.969
6.01.01.05	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-4.012	77.917	76.608
6.01.01.06	Stock options	1.452	4.697	4.171
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	223.304	-20.406	-68.439
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.393	2.258	-52.066
6.01.02.02	Estoques	152.625	-1.240	-5.869
6.01.02.03	Tributos a recuperar	10.451	-22.851	8.326
6.01.02.04	Outros ativos	-9.132	-22.104	8.347
6.01.02.05	Fornecedores	72.413	6.531	-83.644
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-802	-912	25.413
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	-10.709	5.242	-3.318
6.01.02.08	Arrendamentos e concessões a pagar	546	-1.680	-9.748
6.01.02.09	Outros passivos	11.305	14.350	44.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-288.826	-324.690	-336.032
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-288.826	-324.690	-336.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.259	167.011	422.570
6.03.01	Captação	173.079	164.520	528.974
6.03.02	Amortização	-442.843	-165.489	-244.187
6.03.04	Partes relacionadas	314.023	167.980	137.783
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.216	-7.894	168.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	373.823	381.717	213.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	387.039	373.823	381.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	846.615	16.520	0	-507.730	-14.998	340.407
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	846.615	16.520	0	-507.730	-14.998	340.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.857	1.452	0	0	0	361.309
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-40.143	1.452	0	0	0	-38.691
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-126.731	-9.497	-136.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-126.731	0	-126.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.497	-9.497
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20.086	-20.086
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.589	10.589
5.07	Saldos Finais	1.206.472	17.972	0	-634.461	-24.495	565.488

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.615	11.823	0	-408.315	-4.049	296.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.615	11.823	0	-408.315	-4.049	296.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	4.697	0	0	0	154.697
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	0	0	0	150.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.697	0	0	0	4.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.415	-10.949	-110.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.415	0	-99.415
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.949	-10.949
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.949	-10.949
5.07	Saldos Finais	846.615	16.520	0	-507.730	-14.998	340.407

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	371.115	7.652	0	-312.250	6.673	73.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	371.115	7.652	0	-312.250	6.673	73.190
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	325.500	4.171	0	0	0	329.671
5.04.01	Aumentos de Capital	325.500	0	0	0	0	325.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-96.065	-10.722	-106.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.065	0	-96.065
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.722	-10.722
5.05.02.06	Marcação a mercado de Hedge	0	0	0	0	-10.594	-10.594
5.05.02.07	Marcação a mercado de aplic. Financeiras	0	0	0	0	-128	-128
5.07	Saldos Finais	696.615	11.823	0	-408.315	-4.049	296.074

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.161.380	1.318.776	1.266.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.156.253	1.232.592	1.207.798
7.01.02	Outras Receitas	1.162	91.477	63.049
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.965	-5.293	-4.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-508.294	-519.745	-510.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-356.061	-362.555	-367.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.150	-105.154	-68.926
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.816	-51.681	-68.837
7.02.04	Outros	-1.899	-355	-5.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	653.086	799.031	755.572
7.04	Retenções	-191.599	-188.224	-158.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191.599	-188.224	-158.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	461.487	610.807	597.358
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.148	33.829	24.807
7.06.02	Receitas Financeiras	15.148	33.829	24.807
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	476.635	644.636	622.165
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	476.635	644.636	622.165
7.08.01	Pessoal	102.909	106.886	128.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.880	85.841	107.912
7.08.01.02	Benefícios	17.458	15.852	15.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.571	5.193	4.803
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	113.242	178.873	178.504
7.08.02.01	Federais	85.980	132.166	134.276
7.08.02.02	Estaduais	26.381	42.053	34.102
7.08.02.03	Municipais	881	4.654	10.126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	387.215	458.292	411.265
7.08.03.01	Juros	349.989	424.504	389.315
7.08.03.02	Aluguéis	37.226	33.788	21.950
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-126.731	-99.415	-96.065

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-126.731	-99.415	-96.065

Relatório da Administração

Relatório da Administração

Considerando que a ALL América Latina Logística Malha Sul S/A é controlada direta da ALL – América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012;

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contexto operacional

a) A Companhia

Os objetivos sociais da Companhia definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Prestar serviços de transporte ferroviário;
- Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo;
- Explorar os transportes modais;
- Atuar como operador portuário;
- Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos;
- Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União através do Ministério dos Transportes em 27 de fevereiro de 1997, a Companhia obteve a concessão até fevereiro de 2027, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Sul com extensão total de 6.311 Km (correspondendo aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), de acordo com o processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Concomitantemente a Companhia celebrou em 27 de fevereiro de 1997, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até fevereiro de 2027, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Sul.

A Companhia possui um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 Km de linhas ferroviárias no interior do Estado de São Paulo.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Sul.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União, pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas técnicas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, levando em consideração o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso e fluxo de caixa para teste de impairment, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, as estimativas de realização futura de crédito tributário, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a possíveis imprecisões no processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de fevereiro de 2013.

2.1 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.2 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação quando da mensuração dos itens.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Todos os demais ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Antes de 1º de janeiro de 2009, a Companhia tratou o ágio e quaisquer ajustes ao valor justo efetuados nos valores contábeis de ativos e passivos oriundos da aquisição como ativos e passivos da controladora. Portanto, esses ativos e passivos já estão expressos na moeda adotada para apresentação das demonstrações financeiras ou representam itens não monetários, não havendo, conseqüentemente, diferenças de conversão.

2.3 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de fretes ferroviários, de armazenagem e de transbordo.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Desses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5 Benefícios envolvendo pagamento em ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fosse uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, conforme descrito na nota explicativa 23.

2.6 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial, classificação e mensuração subsequente

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia em 31 de dezembro de 2012, não possui ativos financeiros para negociação e também não há ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38/ IAS 39. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo com a Companhia.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variáveis, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido, segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 21.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A porção inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado, na linha de resultado financeiro.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.8 Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes nos respectivos bens. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- | | |
|------------------|---|
| • Locomotivas | 25 anos |
| • Vagões | 30 anos |
| • Via permanente | Limitado ao prazo da concessão de 15 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.10 Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.11 Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Companhia não possui ativo intangível com vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2012.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.12 Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Os estoques da Companhia correspondem a material de consumo e manutenção.

2.13 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.14 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo são de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudanças de valor. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte,

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas no caixa e equivalentes de caixa possuem as características necessárias para esta classificação.

2.15 Adiantamentos para futuro aumento de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de compra de ações descrito na nota explicativa 17, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvar e guardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.18 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 2.762 (em 2011 R\$ 2.586). Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia, bem como a prejuízos cuja previsão de realização ultrapassa um horizonte razoável. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Novas normas, alterações e interpretações de normativas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas, alterações e interpretações de normativas foram emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), entretanto, ainda não estavam em vigor no exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida no Brasil pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

.IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

.IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A companhia avaliou que não há impacto em suas demonstrações financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

.IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

A Administração entende que o efeito da aplicação de tais mudanças por se tratarem subsequentemente de aspectos de divulgação, é o aumento da qualidade das demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e bancos	2.830	1.767
Aplicações financeiras		
CDB's	(i) 270.774	184.663
Títulos do Governo	(ii) 112.398	187.172
Outros	(iii) 1.037	221
	<u>384.209</u>	<u>372.056</u>
	<u>387.039</u>	<u>373.823</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas média de 102% do CDI);

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) investimentos em Títulos emitidos pelo Governo – taxa média equivalente à SELIC.
- (iii) investimentos em Fundos - compostos principalmente por títulos do governo.

4. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contas a receber de clientes	120.222	120.792
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<u>(7.278)</u>	<u>(11.242)</u>
	<u>112.944</u>	<u>109.550</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Período	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
31/12/12	45.440	13.480	7.513	10.582	35.929	-	112.944
31/12/11	72.718	1.474	1.395	12.233	21.730	-	109.550

5. Antecipação de arrendamentos

	<u>31/12/12</u>		<u>31/12/11</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
Arrendamentos	2.735	36.003	2.735	38.737
Antecipação de direito de passagem	<u>2.005</u>	<u>27.807</u>	<u>2.005</u>	<u>29.813</u>
	<u>4.740</u>	<u>63.810</u>	<u>4.740</u>	<u>68.550</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

Antecipação de direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado à ALL – Malha Paulista S.A., como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó (SP) conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual ao de sua amortização contábil. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2001, a América Latina Logística S.A. (controladora da Companhia) alienou o direito de concessão para a ALL – Malha Sul, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia provisiona estas obrigações conforme descrito na nota explicativa 13.

6. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/12		31/12/11	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
ICMS	33.978	15.297	44.937	14.564
IR e CS a recuperar - antecipações	18.882	-	14.041	-
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	23.707	76.597	33.209	74.719
IPI (i)	400	83.886	-	71.138
Outros	193	839	193	839
	<u>77.160</u>	<u>176.619</u>	<u>92.380</u>	<u>161.260</u>

(i) Créditos decorrentes de ação ordinária transitada em julgado, transferidos através de cessão de créditos cujo, objetivo inicial era compensá-los com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco, e posteriormente incluídas no programa Refis no exercício de 2009, porém o crédito registrado, no montante de R\$ 151.493 (R\$ 104.908 em 31 de dezembro de 2011), está apto para compensação com débitos de impostos federais, será utilizado nos próximos exercícios.

A Companhia mantém registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos originalmente compensados foram atualizados e incluídos no programa Refis.

O crédito registrado, no montante de R\$ 84.286 (R\$ 71.138 em 31 de dezembro de 2011), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

7. Impostos sobre lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 encontra-se resumida a seguir:

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízo antes dos tributos	(154.369)	(101.012)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa alíquota nominal	52.485	34.344
Ajustes do imposto por:		
Stock option	(494)	(1.597)
Efeito diferenças prejuízo fiscal sem constituição de impostos diferidos	(48.240)	(28.508)
Efeito diferenças temporárias sem constituição de impostos diferidos	(1.574)	(303)
Contituição IR diferido sobre Diferença Temporal	27.638	-
Outras diferenças permanentes	<u>(2.177)</u>	<u>(2.339)</u>
Despesa efetiva	<u>27.638</u>	<u>1.597</u>
Provisão para impostos correntes	-	557
Impostos diferidos	27.638	1.040

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de dezembro de 2012, podem ser demonstrados como segue:

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais	115.422	52.156
Provisão para reumeração variável	5.507	-
Provisão para créditos de impostos	-	-
Provisão ICMS Difícil Realização	2.488	-
Provisão para questões fiscais	12.162	10.454
Provisões trabalhistas	7.304	7.220
Provisão para questões cíveis	6.441	6.176
Provisão créditos liquidação duvidosa	7.020	3.387
Operações de Hedge a liquidar	6.436	-
Provisões	6.094	-
Ajustes RTT	<u>31.749</u>	<u>11.515</u>
Total dos créditos fiscais	200.623	90.908
(-) Créditos não registrados	<u>134.234</u>	<u>52.156</u>
(=) Créditos líquidos registrados	66.389	38.752

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

2013	19.563	2.082
2014	3.199	4.104
2015	3.199	3.446
2016	6.919	5.408
2017	6.095	-
Após 2017	<u>27.414</u>	<u>23.712</u>
Total	<u>66.389</u>	<u>38.752</u>

A composição do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 encontra-se resumida a seguir:

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Realizável Longo Prazo	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Créditos de imposto de renda		
Sobre diferenças temporais	<u>48.815</u>	<u>28.494</u>
	48.815	28.494
 Créditos de contribuição social		
Sobre diferença temporais	<u>17.574</u>	<u>10.258</u>
	17.574	10.258
	<u><u>66.389</u></u>	<u><u>38.752</u></u>

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na Companhia são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	31/12/12		31/12/11		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benefitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	749.568	(223.498)	526.070	558.269	4,00%
Vagões	292.142	(80.453)	211.689	160.337	3,33%
Via permanente	1.166.464	(254.878)	911.586	787.406	4,29%
Outros	170.092	(90.957)	79.135	110.767	5,34%
	2.378.266	(649.786)	1.728.480	1.616.779	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	124.377	(60.598)	63.779	59.057	4,00%
Vagões	84.410	(34.635)	49.775	51.729	3,33%
Almoarifado de bens de uso	4.284	-	4.284	19.611	
Terrenos	7.657	-	7.657	4.113	
Edificações	14.622	(6.856)	7.766	8.393	5,20%
Móveis e Utensílios	4.751	(3.740)	1.011	4.743	10,00%
Veículos rodoviários	155	(95)	60	47	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	80.298	(58.856)	21.442	22.364	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	18.891	(9.555)	9.336	4.768	9,70%
Equipos p/ manut. de via permanente e transp ferroviário	86.915	(52.703)	34.212	43.400	9,94%
Outros	30.830	(6.532)	24.298	16.578	10,00%
	457.190	(233.570)	223.620	234.803	
Arrendamento mercantil					
Vagões	361.757	(202.631)	159.126	204.694	9,09%
Obras Cíveis	17.300	(5.898)	11.402	12.975	9,09%
Equipamentos e instalações	17.286	(6.430)	10.856	12.584	10,00%
	396.343	(214.959)	181.384	230.253	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	3.026	-	3.026	16.900	
Vagões	2.058	-	2.058	20.144	
Via Permanente	6.415	-	6.415	27.083	
Outros	605	-	605	1.835	
	12.104	-	12.104	65.962	
	3.243.903	(1.098.315)	2.145.588	2.147.797	

Classes do Imobilizado	Saldo em 31/12/2011			Movimentação do período					Saldo em 31/12/2012		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam o caixa	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	884.197	(266.871)	617.326	-	(84.837)	(36.731)	111.316	(17.225)	873.945	(284.096)	589.849
Vagões	319.923	(107.857)	212.066	-	-	-	56.629	(7.231)	376.552	(115.088)	261.464
Via permanente	988.643	(201.237)	787.406	-	(5.699)	-	183.520	(53.641)	1.166.464	(254.878)	911.586
Arrendamento mercantil	396.343	(166.090)	230.253	-	-	-	-	(48.869)	396.343	(214.959)	181.384
Imobilizações em andamento	65.962	-	65.962	280.838	39.264	(73)	(373.887)	-	12.104	-	12.104
Outros	409.045	(174.261)	234.784	10.066	(21.033)	(2.005)	22.422	(55.033)	418.495	(229.294)	189.201
TOTAL	3.064.113	(916.316)	2.147.797	290.904	(72.305)	(2.078)	-	(181.999)	3.243.903	(1.098.315)	2.145.588

Foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2012 R\$ 10.280 (R\$ 8.314 em 2011), relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram estas imobilizações, as quais não afetam o caixa. O custo financeiro médio de capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 154,8% do CDI a.a.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 181.384 (R\$ 230.253 em 2011) uma vez que não ocorreram adições no exercício.

Os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

9. Intangível

	31/12/12		31/12/11		% Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Intangível					
Sistemas aplicativos - software	19.129	(14.208)	4.921	6.872	20,00%
Direito de Outorga - Contrato de concessão	(i) 10.830	(5.745)	5.085	5.445	3,33%
	29.959	(19.953)	10.006	12.317	

(i) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões, amortizado pelo prazo do contrato.

	Saldos em 31/12/2011			Movimentação do período			Saldos em 31/12/2012		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Direito de outorga - Contratos concessões	10.830	(5.385)	5.445	-	-	(360)	10.830	(5.745)	5.085
Sistemas aplicativos - software	19.108	(12.236)	6.872	21	-	(1.972)	19.129	(14.208)	4.921
	29.938	(17.621)	12.317	21	-	(2.332)	29.959	(19.953)	10.006

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Em moeda nacional				1.649.679	1.581.859
CCB	CDI + 1,25%	10,24%	Setembro de 2015	328.858	330.545
	CDI + 1,23%	10,22%	Outubro de 2014	132.409	120.496
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,90%	Trimestrais até julho de 2022	565.679	407.835
	TJLP + 2,5%	8,00%	Trimestrais/mensais até junho de 2017	188.471	230.460
	TJLP + 1,5%	7,00%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	6.647	7.351
	TJLP + 1,8%	7,30%	Trimestrais/mensais até junho de 2017	95.486	116.775
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	9,25%	Janeiro de 2017	814	1.014
NCC	105,9% do CDI	9,43%	Julho de 2015	33.331	45.170
	107,0% do CDI	9,53%	Março de 2013	203.526	205.375
NCE	11,77% Pré BRL	11,77%	Junho de 2013	92.487	82.678
NCE	12,07% Pré BRL	12,07%	Outubro de 2012	-	34.160
FINIMP	122,30% do CDI	10,41%	Abril de 2013	1.971	-
Em moeda nacional				27.212	12.640
ALL Malha Sul				27.212	12.640
Operações de <i>swap</i>					
Total				1.676.891	1.594.499
Parcela no circulante				540.764	160.813
Parcela no passivo não circulante				1.136.127	1.433.686

Composição por ano de vencimento da parcela do passivo não circulante:

Composição da dívida de longo prazo

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
2013	-	500.259
2014	405.498	360.834
2015	249.965	229.227
2016	131.233	110.495
A partir de 2017	349.431	232.871
Total	1.136.127	1.433.686

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abreviaturas:

BNDES	-	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	-	Certificado de Depósito Interfinanceiro
CCB	-	Cédula de Crédito Bancário
TJLP	-	Taxa de Juros de Longo Prazo
NCC	-	Nota de Crédito Comercial
NCE	-	Nota de Crédito de Exportação

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento.

Para os compromissos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os à taxa média de 95% do CDI.

Os empréstimos junto ao BNDES, acima demonstrados, destinados a investimentos estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros. Caso a Companhia descumpra esta cláusula o pagamento destes empréstimos passa a ser exigido imediatamente. A Companhia vem cumprindo com estes índices financeiros.

11. Debêntures

Em 08 de setembro de 2008 houve a 3ª emissão da ALL Malha Sul, sendo uma debênture no valor de R\$ 166.666.

Em 21 de junho de 2010, a ALL Malha Sul S.A., emitiu duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250.000 foi emitida.

Em 25 de junho de 2012 a ALL Malha Sul S.A. liquidou antecipadamente o saldo dessas debêntures.

Atualmente estão registradas como segue:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/12		31/12/11	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	9,14%	8.347	189.324	22.551	159.134
Debêntures Privadas	01/06/10	250.000	03/06/13	102% CDI		-	-	-	296.819
						8.347	189.324	22.551	455.953

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 10 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observada na nota explicativa 15 “Transações com partes Relacionadas”.

12. Arrendamento mercantil

12.1. Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

<u>Bem</u>	<u>31/12/12</u>		<u>31/12/11</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Vagões	67.358	179.991	67.358	230.619

Os encargos financeiros incorridos no exercício foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

<u>Bens</u>	<u>Total dos futuros pagamentos</u>		
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Vagões	89.993	263.421	8.346

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de alugueis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia não tem nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia é contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

<u>Bens</u>		<u>Total dos pagamentos mínimos futuros</u>		
		<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Veículos	(i)	2.267	567	-
Imóveis	(ii)	349	-	-
Sistemas Aplicativos	(iii)	2.128	-	-
		<u>4.744</u>	<u>567</u>	<u>-</u>

- (i) Contratos de alugueis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de abril de 2013.
- (ii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.
- (iii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

13. Arrendamentos e concessões

	<u>31/12/12</u>		<u>31/12/11</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Arrendamento	13.558	32.326	12.615	33.927
Concessão	3.500	20.744	3.237	19.802
	<u>17.058</u>	<u>53.070</u>	<u>15.852</u>	<u>53.729</u>

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas de arrendamento da Companhia são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
Arrendamentos							
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões							
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

14. Depósitos restituíveis e valores vinculados

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ações trabalhistas	84.766	94.927	41.888	35.390	306.878	286.526
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	-	-	23.011	18.338	206.035	226.896
Ações tributárias	6.694	9.146	35.771	30.746	967.824	794.718
	91.460	104.073	100.670	84.474	1.480.737	1.308.140
	31/12/11	Adições	Pagamentos	Reversões		31/12/12
Ações trabalhistas	35.390	49.812	(41.930)	(1.384)		41.888
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	18.338	6.875	(2.043)	(159)		23.011
Ações tributárias	30.746	9.858	(27)	(4.806)		35.771
Total	84.474	66.545	(44.000)	(6.349)		100.670

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado que corresponde aos valores das ações cujo risco de perda é considerado como “provável”.

a) Ações trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2012 registrou uma provisão de R\$ 41.888 (R\$ 35.390 em 31 de dezembro de 2011), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

b) Ações cíveis e regulatórias**Cíveis**

A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito,

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 23.011 (R\$ 18.338 em 31 de dezembro de 2011).

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com risco de perda possível, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

c) Ações tributárias

Nas ações tributárias cujos riscos de perdas são considerados possíveis ou remotos nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas cujo risco de perdas foi avaliado como provável, foi registrada provisão no montante de R\$ 35.771 (R\$ 30.746 em 31 de dezembro de 2011).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 77.847, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, duas das discussões chegaram a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo. A ação é considerada como possível de perda.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF o qual se manifestou favorável com relação aos créditos, e apenas determinou a volta do processo para que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul se manifeste com relação ao diferencial de alíquota. Com relação a esta determinação do STF de retorno dos autos ao TJ/RS a ALL interpôs Agravo Regimental o qual aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 21.924, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 335.913. A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Federais(CARF). Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IPTU - A ALL Malha Sul possui valor atual de aproximadamente R\$ 2.501 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

15. Transações com partes relacionadas

	Ativo não circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ALL S.A.	-	12	-	-	-	-	-	-
ALL Argentina	580	1.464	-	-	-	-	-	-
ALL Malha Norte	122	5.781	-	-	5.913	2.974	5.126	-
ALL Malha Oeste	5	-	-	-	30	2.076	26	2.440
ALL Malha Paulista	1.826	10.471	10.785	10.605	6.181	1.717	5.358	317
ALL Intermodal	-	-	-	5.778	-	-	-	3.173
Armazéns Gerais	-	-	-	-	-	-	-	5.773
ALL Rail Management	4	-	-	-	-	-	-	-
ALL Holding	-	-	203	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	2	-	-	-	9.389
Brado Logística e Participações	-	-	-	-	22.004	31.294	19.075	10.453
Ritmo Logística	-	-	-	-	451	-	391	-
	<u>2.537</u>	<u>17.728</u>	<u>10.988</u>	<u>16.385</u>	<u>34.579</u>	<u>38.061</u>	<u>29.976</u>	<u>31.545</u>

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de mútuos, partilhas de fretes e aluguéis de máquinas e equipamentos.

A Companhia registra valores referentes à parte dos contratos de concessão e arrendamento com a ALL – Malha Paulista S.A. correspondente ao trecho cindido conforme descrito na nota explicativa 5.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e a liquidação concorre em espécie ou através da realização de encontro de contas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora á saber:

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/12</u>
Garantidoras	
ALL S.A. (controladora)	
Debêntures	168.880
BNDES	205.719
CCB	<u>829.137</u>
	1.203.736
ALL Intermodal	
CCB	338.876

Transações com outras partes relacionadas*Remuneração dos administradores*

Em ata de Assembléia Geral realizada em 23 de abril de 2012, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria o valor de até R\$ 30 mil. Estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária que redefina tais valores.

O quadro abaixo demonstra a composição das remunerações apropriadas nos respectivos exercícios:

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Remunerações	30	30

16. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	<u>31/12/12</u>		<u>31/12/11</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Lei 11.941/09	19.257	143.697	18.369	147.584
ISS	14	-	38	43
ICMS-RS	-	-	-	4.806
	<u>19.271</u>	<u>143.697</u>	<u>18.407</u>	<u>152.433</u>

A Companhia possui diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota explicativa 7.

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei N°

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa. O pedido foi homologado em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 está dividido em 1.122.239.390.256 ações sendo 445.086.795.011 ações ordinárias e 677.152.595.245 ações preferenciais de investidores nacionais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 117.849.451.920 novas ações ordinárias e 179.295.506.203 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0005048 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 696.615 para R\$ 846.615, composto por 599.037.926.297 ações, sendo 237.581.992.773 ações ordinárias e 361.455.933.524 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 207.504.802.238 novas ações ordinárias e 315.696.661.721 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00047783 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 846.615 para R\$ 1.096.615, composto por 1.122.239.390.256 ações, sendo 445.086.795.011 ações ordinárias e 677.152.595.245 ações preferenciais.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

18. Remuneração baseada em ações

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo).

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 1.452 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 4.697 em 31 de dezembro de 2011).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

Aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

19. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(209.312)	(234.064)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(59.904)	(72.010)
Juros sobre arrendamento e concessão	(71.077)	(67.681)
Clientes/AVP/outros	<u>(9.696)</u>	<u>(50.749)</u>
Total das despesas financeiras	(349.989)	(424.504)
Receita sobre aplicação financeira	9.694	33.198
AVP/outros	<u>5.454</u>	<u>631</u>
Total das receitas financeiras	15.148	33.829
Resultado financeiro líquido	<u><u>(334.841)</u></u>	<u><u>(390.675)</u></u>

20. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	RS 60.000	15/09/2012 a 15/09/2013
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	RS 10.000	30/04/2012 a 30/04/2013
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	RS 2.200	30/06/2012 a 30/06/2013

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	387.039	373.823	387.039	373.823
Contas a receber de clientes	112.944	109.550	112.944	109.550
Adiantamentos e outras contas a receber	40.562	16.056	40.562	16.056
Créditos a receber de empresas relacionadas	2.537	17.728	2.537	17.728
Depósitos restituíveis e valores vinculados	91.460	104.073	91.460	104.073
Total	634.542	621.230	634.542	621.230
Passivos financeiros				
Debêntures	197.671	478.504	197.671	478.504
Adiantamento de clientes	18.387	16.875	18.387	16.875
Arrendamento mercantil financeiro	247.349	297.977	247.349	297.977
Empréstimos e financiamentos	1.676.891	1.594.499	1.686.005	1.597.996
Contas a pagar empresas relacionadas	10.988	16.385	10.988	16.385
Contas a pagar a fornecedores	190.048	117.635	190.048	117.635
Total	2.341.334	2.521.875	2.350.448	2.525.372

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são equivalentes ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do patrimônio líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da terceira emissão da Companhia, emitida com custo de 108% do CDI, CCB e NCE com vencimento em outubro de 2012 e junho de 2013, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Com estes swaps é gerado com igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito das taxas de juros sobre o resultado da companhia. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2012, segundo projeções bancárias:

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 31/12/12	Cenário Provável	Aumento em +25%	Aumento em +50%	
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS							
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	28.836	13.466	16.832	20.199	
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	Pré	(166.666)	(28.836)	(13.466)	(16.832)	(20.199)	
NCC	CDI	211.119	1.792	15.797	19.746	23.695	
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	Pré	(211.119)	(1.792)	(15.797)	(19.746)	(23.695)	
CCB	CDI	90.489	23.127	11.368	13.802	16.236	
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(90.489)	(23.127)	(11.363)	(13.796)	(16.229)	
CCB	CDI	340.736	2.285	28.389	34.454	40.518	
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(340.736)	(2.285)	(28.387)	-34.451	(40.515)	
Impostos Parcelados	CDI		(162.965)	(11.815)	-14.769	(17.722)	
Referências							
CDI Médio (a.a.)					7,25%	9,06%	10,88%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2012. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de deterioração dos encargos do endividamento

Operação	Risco	Cenário Provável	Aumento em +25%	Aumento em +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações indexadas ao CDI	CDI	28.060	35.075	42.090
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	153.417	181.462	209.506
Financiamentos indexados ao CDI	CDI	126.552	158.290	190.028
Financiamentos Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	60.261	45.896	31.531
Debêntures indexadas ao CDI	CDI	139.052	166.258	193.465
Debêntures Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	47.920	41.187	34.455
Total		555.262	628.168	701.075
Referências				
CDI Médio (a.a.)		7,25%	9,06%	10,88%
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%
IPCA		5,58%	6,98%	8,37%

Operação	Risco	Saldo em 31/12/12 (RS mil)	Cenário Provável	Aumento em +25%	Aumento em +50%
Parcelamento impostos					
Curto Prazo	CDI	-32.833	-2.380	-2.976	-3.571
Longo Prazo	CDI	-162.120	-11.754	-14.692	-17.631
Total		-194.953	-14.134	-17.668	-21.201
Referências					
CDI Médio (a.a.)			7,25%	9,06%	10,88%

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Instrução CVM nº 475

A posição dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
Valor justo das operações derivativas por vencimento						
Contratos de "Swaps":						
Posição líquida						
Risco de Moeda Estrangeira	USD	USD	RS	RS	RS	RS
Vencimentos USD x % CDI:						
2T13	960	-	(8)	-	-	(8)
Posição líquida						
Moeda estrangeira						
Vencimentos taxas Pré x Pós:	RS	RS	RS	RS	RS	RS
1T13*	525.000	551.855	(4.077)	(1.680)	-	(4.077)
4T14*	75.000	75.000	(23.127)	(10.960)	-	(23.127)
3T18*	166.667	166.667	(28.836)	(10.248)	-	(28.836)
TOTAL			(56.048)	(22.888)	-	(56.048)

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2012, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2012 das operações de instrumentos financeiros derivativos é de 23.224 e (R\$ 2.666) em 31 de dezembro de 2011. Os ganhos e perdas dos swaps vinculados a estrutura de hedge, registrados no patrimônio líquido, montam em R\$ 24.495 até 31 de dezembro de 2012 (R\$ 13.019) em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40/IFRS 7 para os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. A Companhia utiliza os seguintes critérios para classificação de nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

Informações, além de preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços) (nível 2). Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes conforme descrito a seguir:

Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 1	358.367	258.117
Grupo 2	38.076	13.720
	<u>396.443</u>	<u>271.837</u>

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Resultado básico por ação		
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(126.731)	(99.415)
Por ação ordinária	(54.161)	(39.429)
Por ação preferencial	(72.570)	(59.986)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	343.927	119.733
Média ponderada de número de ações preferenciais	460.820	182.160
Resultado básico:		
Por ação ordinária	(0,1575)	(0,3293)
Por ação preferencial	(0,1575)	(0,3293)
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(126.731)	(99.415)
Por ação ordinária	(54.161)	(39.429)
Por ação preferencial	(72.570)	(59.986)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	343.927	119.733
Média ponderada de número de ações preferenciais	460.820	182.160
Resultado diluído:		
Por ação ordinária	(0,1575)	(0,3293)
Por ação preferencial	(0,1575)	(0,3293)

23. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de janeiro a dezembro de 2012, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas/ despesas**24.1. Outras receitas e despesas operacionais****Outras Receitas Operacionais**

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Venda de inservíveis	1.072	11.573
Venda de imobilizado	48	120
Taxa de fiscalização	42	5
Total outras receitas	<u>1.162</u>	<u>11.698</u>

Outras Despesas Operacionais

Taxas /Impostos	797	157
Baixa estoque intercompany	594	-
Combustíveis não consumidos na operação	-	358
Custo Imobilizado	73	8
Doações dedutíveis	-	318
Outras	435	-
Total outras despesas	<u>1.899</u>	<u>841</u>
Total	<u>(737)</u>	<u>10.857</u>

24.2. Depreciação, amortização, serviços de terceiros e combustíveis incluídos na demonstração do resultado

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Combustível	230.826	215.987
Serviços terceiros	31.764	23.614
Aluguéis	37.226	33.788
Depreciação e amortização	191.599	188.224

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3. Receita líquida

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Receita bruta	1.156.253	1.232.592
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	<u>(205.910)</u>	<u>(187.263)</u>
Receita líquida	<u>950.343</u>	<u>1.045.329</u>

25. Eventos Subsequentes

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT promoveu a revisão das normas e dos procedimentos contidos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, contendo o plano de contas, instruções contábeis e manual para divulgação de informações econômico financeiras.

As orientações contidas no referido manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2013.

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Curitiba - PR

1 Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

2 Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil² e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

3 Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4 Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

5 Informação Suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

6 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras mencionadas no primeiro e segundo parágrafos, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Curitiba, 19 de março de 2013.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, declaram:

A deliberação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício de 2012, os quais serão objeto de:

- (i) exames pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers International Limited;
- (ii) deliberação pelo Conselho de Administração; e
- (iii) parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2013.

Pedro Roberto Oliveira Almeida	Diretor Presidente
Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone	Diretor Superintendente
Rodrigo Barros de Moura Campos	Diretor de Relações com Investidores
Alexandre de Moraes Zanelatto	Diretor de Operação
Sérgio Luiz Nahuz	Diretor Comercial
Marcos Rodrigues da Costa	Diretor Financeiro
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2012, da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A e baseado nas discussões subseqüentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Curitiba, 19 de março de 2013.

Pedro Roberto Oliveira Almeida	Diretor Presidente
Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone	Diretor Superintendente
Rodrigo Barros de Moura Campos	Diretor de Relações com Investidores
Alexandre de Moraes Zanelatto	Diretor de Operação
Sérgio Luiz Nahuz	Diretor Comercial
Marcos Rodrigues da Costa	Diretor Financeiro
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração no Relatório da Administração.